



REVISITANDO AS TÉCNICAS USADAS NA PESQUISA DO CAMPO

Gracete Gomes Caomique¹
Peti Mama Gomes²

RESUMO

O presente trabalho propõe analisar a importância dos diferentes métodos usados na pesquisa do campo, a partir dos textos discutidos na disciplina da METODOLOGIA de PESQUISA em SOCIOLOGIA II na UNILAB-CE, do curso da licenciatura plena em Sociologia, administrado pelo professor Dr. Ricardo Ossagô de Carvalho. Esta reflexão ampara-se numa premissa, que pode oferecer caminhos para futuros pesquisadores, principalmente, os das ciências sociais, que lidam com as pesquisas no campo das humanidades. Abrindo um suporte aos estudantes aprenderem a se socializar ainda com a pesquisa na base teórica dentro da sala de aulas, a fim de servir como amparo para futuros pesquisadores e docentes. Entretanto, não se trata de comparar estes métodos, mas sim entender como funciona cada um no campo da pesquisa. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com técnicas de procedimento bibliográfico para compreensão humana, a partir da leitura e reflexão sobre os textos, livros e artigos científicos abordados na sala de aula durante a disciplina onde foram selecionados seis livros e dois artigos. Cursar o curso da sociologia na UNILAB é relevante e significativo permite o estudante ter ampla dinâmicas em pesquisas sociais. Reconhece-se que os conceitos abordados na sala permitiram tecer críticas aos pesquisadores dos séculos XX e XXI, e chamar de atenção quando em relação aos cuidados éticos e metodológicos que se deve ter em conta ao efetuar o trabalho, uma vez que, em alguns casos, as indagações elaboradas podem sofrer barreiras ou alterações. Faz-se necessário que os pesquisadores das ciências sociais tenham domínio e façam pesquisa de campo para fazer contraste entre a teoria e prática, corrigir imprecisões, identificar mudanças e atualizar abordagens.

Palavras-chave: pesquisa qualitativa; campo; métodos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, gomescaomique@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, mamapetty92@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi elaborado como requisito avaliativo da disciplina de Metodologia da Pesquisa em Sociologia II do curso da licenciatura em Sociologia. Uma disciplina que tem influenciado o avanço dos estudantes em relação à utilização das técnicas de pesquisas, preparando para os desafios científicos e metodológicos que a UNILAB nos proporciona.

Para autores como Beaud e Weber (2007), pesquisa do campo é um conjunto de métodos utilizados nas áreas humanas, usadas para coletar os dados, dependendo da temática a ser pesquisada. Aliás, nem todos os temas devem ou podem ser pesquisados no campo. Nesse sentido, a escolha do tema é uma fase importante, pois pode ajudar a identificar lacunas de problema, ou seja, o tema deve ser do nosso interesse e adequar-se às demandas trabalho de campo.

Para atingir o nosso principal objetivo, faremos um diálogo com os autores discutidos na sala de aula, a fim de aprofundar sobre o assunto porque a pesquisa em si é uma ferramenta abrangente não é estático como uma instituição, por isso, exige muitos ramos a se definir no seu todo. Sendo estudante dessa disciplina, tive como a obrigar como discente e avaliativo elaborar um pequeno artigo, em forma de atividade final da disciplina na Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, que vai ser entregue ao professor por impresso e outro pelo e-mail em formato de word. Estudar a metodologia da pesquisa é repensar diferentes estratégias em questão de conduzir segundo Pimenta (2014), as “técnica de pesquisa qualitativa”, basicamente é dotada por pesquisadores no sentido de facilitar a trajetória, e compreensão para uma educação do futuro.

METODOLOGIA

Para realização deste estudo, aplicou-se uma abordagem qualitativa, com técnicas de procedimento bibliográfico para compreensão do fenômeno humana. Um método que permite entender as formas aplicadas nas matérias pelos pesquisadores das áreas humanas, que, a partir da coleta dos textos, livros e artigos científicos abordados na sala de aula durante a disciplina onde foram selecionados seis livros e dois artigos. (Creswell,2007). Os materiais usados para auxiliar no aprofundamento deste trabalho incluem livros, ensaios e artigos eletrônicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante décadas, vários estudiosos afirmaram a existência da pesquisa do campo como caminho que deve ser adotado pelos pesquisadores para resolver problemas, por meio de técnicas como observação, entrevistas etc., Boni e Quaresma (2005, p.72) defende várias abordagens e técnicas podem ser usadas na pesquisa de campo, dentre elas “a entrevista estruturada, semi-estruturada, aberta, entrevistas com grupos focais, história de vida e também a entrevista projetiva. Por exemplo, ao discorrermos sobre elas identificaremos, em certa medida, quais as vantagens e as desvantagens de entrevistas. Não existe uma única ferramenta para realizar entrevistas, nesta ótica, o nosso foco se articula na entrevista com grupos focais.

Um aspecto importante para ressaltar da pesquisa com grupos focais segundo Pimenta (2014) é que, essa metodologia é dada como “técnica de pesquisa qualitativa” basicamente é dotada pelos pesquisadores no sentido de facilitar a trajetória durante discussão por isso sempre é escolhido uma pessoa para moderar opiniões e as falas dos participantes. entretanto, nesta perspectiva o objetivo que autora (2014, p.125), debruçou durante o texto “é compreender o que essas pessoas pensam e como se sentem a respeito de um



determinado assunto, a partir da interação entre os praticantes. Por essa razão, um grupo focal não é apenas a reunião de um grupo de pessoas para falar sobre algo”. Dessa forma, o propósito de encontro com grupo focal é interação entre ambos na base da hierarquia com um foco comum relacionado a um tema de suma importância para grupo todo, não pode pegar uma pessoa da área de medicina para colar com pescador para interagir, conversa com grupo focal exige uma escolha dos participantes que lutam pela mesma causa a fim dar uma coerência nas opiniões.

De acordo com Haguette (1997, p.98), “ao se encaminhar ao local da entrevista o pesquisador deve estar seguro de que o gravador funciona e de dispõe de fitas cassete suficientes”. Como dito anteriormente, ao analisarmos este trecho e refletirmos nos tempos atuais, percebe-se que existem muitas coisas que um pesquisador precisa preparar para fazer uma boa entrevista ver gravador se está com carga suficiente procurar ter um acumulador de carga ver a duração de tempo que gravador pode durar a gravação e entre outras. Porém, a autora representa que moderador é ponto chave para facilitar a conversa através da sua dinâmica de diálogo e modo de organizar perante os convidados.

Pimenta (2014) reafirma que geralmente, os participantes são compostos por “6 a 10 pessoas. Mini-grupos variam de 3 a 5 pessoas e grupos grandes de 10 a 12” com intuito de controlar as conversas e entender também abordagem e a posição de cada membro sobre tema, dentro das falas pode surgir um assunto de extrema importância o moderador pode pegar essa fala refazer e servir como questão a colocar que não está encostados no seu plano. Os conceitos abordados na sala permitiram tecer críticas aos pesquisadores dos séculos XX e XXI, e chamar de atenção quando em relação aos cuidados éticos e metodológicos que se deve ter em conta ao efetuar o trabalho, uma vez que, em alguns casos, as indagações elaboradas podem sofrer barreiras ou alterações.

CONCLUSÕES

As técnicas e os métodos utilizados na sala de aulas durante um semestre na disciplina da Metodologia de Pesquisa em Sociologia II, forneceram-nos elementos analíticos úteis para analisar, compreender e executar a pesquisa de campo. Faz-se necessário que os pesquisadores das ciências sociais tenham domínio e façam pesquisa de campo para fazer contraste entre a teoria e prática, corrigir imprecisões, identificar mudanças e atualizar abordagens.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus pelo dom de vida, também a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira UNILAB, por encher os nossos corações de semente da perseverança no conhecimento científico. Agradecemos ao professor da metodologia de pesquisa em sociologia II na UNILAB-CE professor Dr. Ricardo Ossagô de Carvalho, cuja habilidade estradivário de transmitir a mensagem para estudantes.

REFERÊNCIAS

BONI, Valdete e QUARESMA Silva Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em ciências sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em sociologia Política da UFSC Vol.2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80.



CRESSWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto/John W. Creswell; tradução Luciana de Oliveira da Rocha-2ed-Porto Alegre: Artmed, 2007. 248p.: il. ,23cm.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologia qualitativas na Sociologia. 5ª edição. Petrópolis: vozes, 1997.

Pimenta, M. M. Grupos focais: conceito, aplicação e desenvolvimento. Métodos e técnicas de pesquisa sobre o Mundo do trabalho, v.1, p. 123-143, 2014.

